

Lúcio Costa diz que projeto de construção de Brasília é dele

Em longa entrevista ao semanário *Brasília em Dia* que está nas bancas o urbanista Lúcio Costa não esconde mais a contida rivalidade existente entre ele e o arquiteto Oscar Niemeyer: "Eu entrei com o morango, e o Oscar com o chantilly", diz, ressaltando o fato de que foi o autor do projeto e coube ao arquiteto construir os prédios.

Aos 95 anos, lúcido, o urbanista conta na longa conversa que foi em seu escritório que Niemeyer teve o primeiro emprego, mas não se revelou talentoso. Só depois que conheceu Le Corbusier mudou completamente. E quem o aproximou do arquiteto francês, na década de 30? O próprio Lúcio Costa.

Para deixar clara sua importância na construção de Brasília, chegou a ditar uma resposta definitiva: "Brasília foi uma coisa pessoal minha, ponto. Abra aspas: "Não teve a participação do Oscar. Fecha aspas".

Explicando as circunstâncias em que concebeu o Plano Piloto, Lúcio Costa nega que o projeto urbanista tenha essência socialista, ou que o cruzamento dos dois eixos seja inspiração religiosa.

O urbanista lamenta que o projeto original da cidade esteja sendo descaracterizado por causar um processo de favelização que se acentua aceleradamente com a distribuição de lotes na periferia, e faz um apelo patético: "Salvem Brasília".